

Auditoria em Saúde e a Atuação do Enfermeiro Auditor nas Instituições Privadas de Saúde¹

Alysson Rodrigo Farias LOPES²
Bruna dos Santos SILVA³
Bruna ALMEIDA⁴
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

A Auditoria em saúde é uma forma de avaliar os serviços prestados de maneira consciente pelos profissionais, com a finalidade de avaliar processos, custos e a qualidade assistencial. É uma ferramenta importante no papel da administração das unidades organizacionais de saúde, estabelecendo e mostrando, os desperdícios, aplicando sinalização das falhas e as deficiências na assistência prestada.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria; Enfermeiro auditor; Instituições de saúde.

O profissional enfermeiro auditor tem apresentado um papel mais eficiente no que diz respeito na identificação das necessidades de cuidado do indivíduo, isto significa, uma perspectiva da integridade do cuidado. Assim, esse cuidar da enfermagem representa uma ferramenta fundamental nos diversos sistemas de saúde tanto a nível local, quando nacional.

Porém, ao analisar os resultados desse estudo, observou-se que as organizações de saúde e os enfermeiros auditores consolidam o estilo de gerência burocrática, levando em consideração o controle de custos. Assim a tendência da função do enfermeiro auditor na atualidade, retrata sua dimensão burocrática, seja contábil e financeiro, observando as atuais exigências das instituições privadas de saúde. A medida que essa tendência é relatada para o futuro, percebe-se uma mudança conceitual onde os enfermeiros auditores

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 22 de julho de 2020

² Aluno da Pós de Gestão e Administração Hospitalar, e-mail: alyssonrflopes@gmail.com

³ Aluna da Pós de Gestão e Administração Hospitalar, e-mail: brunasantos_07@hotmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestre em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

examinam que a auditoria de enfermagem vai agregar na avaliação da qualidade da assistência prestada ao paciente.

As instituições de saúde determinam integrar, da atuação dos enfermeiros e de outros profissionais da saúde na área contábil e financeira, com o objetivo de ajustar os custos e otimizar recursos mediante aspecto empresarial e mercadológico. Observou que esse mesmo aspecto começa a concretizar uma perspectiva de qualidade onde já se percebe, uma mudança com relação ao posicionamento oportuno à modificação de padrões, com a agregação da avaliação da qualidade do serviço prestado.

À medida que a assistência ao paciente é de má qualidade, os custos da internação aumentam, desse modo, apresenta-se a necessidade de habilitação do enfermeiro auditor para realizar a auditoria acrescentando a dimensão contábil e de qualidade. Essa é uma forte tendência a ser implementada nos próximos anos, visto que as instituições de saúde com custos otimizados, passam a ter subsídios financeiros para investimentos em sua estrutura (recursos humanos, tecnológicos e físicos), apresentando, deste modo, assistência para as ações de melhoria da qualidade.

Observa-se na prática, um movimento voltado para a qualidade no serviço prestado, inclusive por parte das operadoras de saúde, as quais, por meio da realização de auditorias, avaliam a qualidade da assistência prestada nas instituições por elas contratadas para revalidar contratos, adequar tabelas de preços e avaliar se o nível da assistência está de acordo com seus princípios, normas entre outros.

De acordo com as ferramentas para a realização da auditoria de enfermagem, a tendência é a de proceder seguinte a forma de análise, dispondo de dados coletados do prontuário do paciente, relativos à conta hospitalar, manuais de procedimentos, rotinas e padrões da assistência, sendo realizados por enfermeiros da própria instituição (tipo interna), contemplando as etapas de coleta e análise dos pagamentos da conta. Esses métodos estão diretamente relacionados à concepção de auditoria de enfermagem observados na perspectiva atual.

É importante destacar o alcance que a auditoria de enfermagem vem atingindo à sua prática a avaliação da qualidade da assistência prestada ao paciente, os métodos para sua realização se transformarão, incorporando diferentes maneiras para assegurar a nova realidade. Destacamos que a seleção do método a ser utilizado para o desempenho da

auditoria de enfermagem deverá estar relacionada no objetivo da avaliação a que se visa e nesse olhar a função do enfermeiro auditor poderá ser valorizada e orientada não somente pelas necessidades financeiras da instituição, mas sobretudo, pelas necessidades de saúde dos pacientes.

É permitido salientar que a participação dos enfermeiros envolvidos na assistência ao paciente é de uma grande relevância, sendo um motivador para consolidar a atividade da realização da auditoria e também como um fator de melhoria no momento atual nas auditorias realizadas em programas de qualidade.

Consideramos que a percepção próxima de mudança no aspecto atual da auditoria de enfermagem se deve, essencialmente, às exigências do mercado em saúde que busca desenvolver uma coerência de gestão de qualidade. Portanto, é importante destacar que a auditoria de enfermagem possa exercer sua função é imprescindível a utilização de processos e, esses não devem se afastar do guia da profissão que é o cuidado de enfermagem prestado ao paciente.

REFERÊNCIAS

BICHANGA, C. A; BULL, M. H. **Gerenciamento de custos através de avaliações de cobranças e sua efetividade.** 7º ENFTEC, Anais, São Paulo, 2000.

BORK, A. M. **Enfermagem de excelência: da visão à ação.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

GOTO, D. Y. N. **Instrumento de auditoria técnica de conta hospitalar, mensurando perdas e avaliando a qualidade da assistência.** Monografia Graduação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2001.

JUNQUEIRA, W. N. **Auditoria médica em perspectiva: presente, futuro de uma especialidade.** Criciúma: O Autor, 2001.

KOYAMA, Marcos Fumio. Auditoria e qualidade dos planos de saúde: percepções de gestores de operadoras da cidade de São Paulo a respeito do programa de qualificação da saúde suplementar da ANS. 2006.

LOPES, Creso Machado. Auditorias e distorções: ênfase nas atividades de anotação de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 51, n. 1, p. 105-122, 1998.

MARQUES, L. C. **Manual de gerenciamento de enfermagem.** São Paulo: Associados, 2004.

KURCGANT, P.; et al. **Administração em enfermagem.** São Paulo: EPU, 1991.